

Programa Brasil de Todas as Telas, gerenciado pela ANCINE, investirá R\$ 27 milhões na estruturação de núcleos criativos em empresas brasileiras

Inovadora linha de investimento do Fundo Setorial do Audiovisual promoverá o fortalecimento dos agentes econômicos do mercado e resultará no desenvolvimento de mais de 160 projetos de filmes e de formatos e obras seriadas para televisão

A Agência Nacional do Cinema – ANCINE divulgou hoje o resultado da Chamada Pública Prodav 03/2013, que investirá R\$ 27 milhões, em recursos do **Fundo Setorial do Audiovisual – FSA**, na estruturação de núcleos criativos de desenvolvimento de projetos audiovisuais em 28 empresas brasileiras independentes, que resultarão em 165 projetos de filmes e obras para televisão. O anúncio foi feito pelo diretor-presidente da ANCINE, Manoel Rangel, no Escritório Central da Agência, no Rio de Janeiro.

“Acreditamos que esse novo edital e, principalmente, a maneira pela qual as empresas reagiram a ele, elaborando projetos consistentes de estabelecimento de núcleos criativos de desenvolvimento de carteira de projetos, pode vir a se tornar um divisor de águas na maneira como se trabalha o planejamento a médio e longo prazos das obras audiovisuais no Brasil”, observa Rangel. Uma das ações do programa **Brasil de Todas as Telas** voltadas para o “desenvolvimento de projetos, roteiros, marcas e formatos”, a chamada Prodav 03 (Núcleos Criativos) recebeu 200 propostas de investimento, que foram analisadas por especialistas da ANCINE na primeira etapa da seleção.

Num segundo momento, cada uma das 143 propostas classificadas (aquelas que obtiveram nota igual ou superior a 50% da nota máxima) foi avaliada por uma comissão especial, formada por dois representantes da Agência e por três consultores externos independentes – o escritor, antropólogo e cientista social Luiz Eduardo Soares; o cineasta e professor Luis Dantas, e o também cineasta e professor de cinema e televisão Leandro Saraiva. Em ambas etapas foram considerados os seguintes critérios de avaliação: potencial criativo dos projetos; metodologias a serem utilizadas para o desenvolvimento de projetos; qualificação técnica do líder do Núcleo Criativo e dos demais profissionais que farão parte da equipe, além do histórico de projetos desenvolvidos e produzidos pela empresa proponente.

Para Luis Dantas, esta “se consagra como uma das mais importantes linhas de fomento ao audiovisual no Brasil. Seu conceito inovador foi plenamente realizado com núcleos de excelência que irão gerar não somente projetos de qualidade, mas também uma contribuição determinante para a formação de roteiristas e de projetos audiovisuais bastante promissores”.

Leandro Saraiva destaca a variedade de tipos e gêneros de projetos que resultarão dos 28 núcleos espalhados pelo Brasil – há, entre os selecionados, propostas do Rio de Janeiro e de São Paulo, principais polos audiovisuais do país, e também de outras nove unidades da federação, como Minas Gerais, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Pará e Mato Grosso do Sul – e os diferentes perfis dos profissionais que atuarão como líderes das equipes de desenvolvimento.

“Este edital permite uma estruturação e um aprofundamento nos projetos audiovisuais que sempre foram difíceis para as produtoras. Investimento não só em ideias novas, mas em equipes reunidas em torno de carteiras de projeto e linhas de trabalho a longo prazo. O resultado traz uma mescla interessante entre

proponentes experientes e grupos mais novos. Há também presença de animações, longas, séries, ficcionais e documentais. O panorama é animador”, avalia Saraiva.

Para Luiz Eduardo Soares, o Prodav 03 promove uma ruptura com o modelo tradicional de investimento em produtos singulares, “sem negar a relevância dos trabalhos individuais e dos produtos específicos, uma vez que os núcleos podem vir a ampliar as condições para que competências individuais sejam valorizadas e suas realizações se qualifiquem”. E continua, explicando porque a metodologia de trabalho das propostas foi um item bastante relevante na avaliação das propostas: “Essa valorização e essa qualificação resultariam do convívio criativo, dos diálogos em que experiência amadurecida e ousadia se conjugassem. Por isso, demos especial atenção às metodologias, assim como à disposição de articular o realismo pragmático do mercado com a audácia inventiva. O sucesso da seleção será medido no futuro não apenas pelos produtos e pelas trajetórias dos indivíduos e grupos envolvidos nas propostas escolhidas, mas sobretudo pela eventual instauração de novas dinâmicas, nas quais a criação audiovisual vier a conectar capacidade de constituir seu próprio mercado com vigor para afirmar sua liberdade, em cujo espaço prosperem a pluralidade de caminhos, do experimentalismo radical à adoção virtuosa de linguagens convencionais”.

O Programa Brasil de Todas as Telas e as propostas selecionadas

Lançado em 1º de julho de 2014, o programa **Brasil de Todas as Telas** articula diferentes modalidades de fomento com objetivo de transformar o Brasil em um relevante centro produtor e programador de conteúdo. O setor audiovisual do País vem caminhando para concretizar essa meta e comemora o seu bom momento, especialmente depois que a Lei 12.485/11, conhecida como Lei da TV Paga, entrou em vigor. O novo marco regulatório dinamizou o mercado, gerou demanda por novos conteúdos brasileiros e ampliou o financiamento da produção independente.

Para dar conta da crescente demanda por conteúdo brasileiro, o programa **Brasil de Todas as Telas** conta com R\$ 1,2 bilhão, em recursos do Fundo Setorial do Audiovisual - FSA. O programa se divide em quatro eixos: Desenvolvimento de projetos, roteiros, marcas e formatos; Capacitação e formação profissional; Produção e difusão de conteúdos; e Programa Cinema Perto de Você, de estímulo à abertura e modernização de salas de exibição.

No eixo “Desenvolvimento de projetos, roteiros, marcas e formatos”, três linhas financeiras foram desenhadas para estimular a criação de parcerias entre empresas e profissionais responsáveis pela criação, produção, agregação e comunicação pública de conteúdos: Prodav 03 (Núcleos Criativos), Prodav 04 (Desenvolvimento de Projetos) e Prodav 05 (Laboratórios de Desenvolvimento). As duas últimas estão em processo de seleção e deverão ter seus resultados divulgados nas próximas semanas.

Conheça a seguir as empresas produtoras vencedoras e os líderes de cada núcleo criativo selecionado na chamada Prodav 03/2013 (Núcleos Criativos), que resultarão no desenvolvimento de 165 projetos: 69 séries de ficção; 24 séries de animação; 19 séries documentais; 46 longas-metragens de ficção; 06 longas de animação, e 03 formatos de obra audiovisual.

- **Proponente e líder:** 3 Tabela Filmes e Produções Artísticas (RJ) - Flávia Lins e Silva/
Investimento: R\$ 846.200,00

- **Proponente e líder:** 44 Toons Produções Artísticas (SP) - Ale McHaddo/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Aldeia Produções (MG) - Sílvia Batista Godinho/ Investimento: R\$ 997.140,00
- **Proponente e líder:** Animaking Produções (SC) - Paolo Conti/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Asacine Produções (DF)- Claudia Dalla Verde/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Ateliê Produções (PE) - Paulo Caldas/ Investimento: R\$ 965.948,38
- **Proponente e líder:** Bananeira Filmes (RJ) - Roberto Vitorino/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Boutique Filmes (SP) - Tiago Gomes de Mello/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Caos Produções Cinematográficas (SP) - Cao Hamburger/
Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Casa De Cinema De Porto Alegre (RS) - Giba Assis Brasil/
Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** CKI Marketing, Entretenimento e Cultura (DF) - Marcus Ligocki Jr./
Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Cuatro Damas Filmes (SP) - Carolina Kotscho/ Investimento: R\$ 965.714,00
- **Proponente e líder:** Fabrica de Ideias Cinemáticas (SP) - Newton Cannito/ Investimento: R\$ 997 mil
- **Proponente e líder:** Giros Interativa (RJ) - Flávio Tambellini/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Gullane Entretenimento (SP) - Luiz Bolognesi/ Investimento: R\$ 992.700,00
- **Proponente e líder:** Miração Filmes – (SP) Jean Claude Bernardet/ Investimento: R\$ 986.800,00
- **Proponente e líder:** Nova Continental Produções (BA) - Fabricio Cannavezes de Carvalho/
Investimento: R\$ 911 mil
- **Proponente e líder:** O2 Cinema (SP) - Andrea Barata Ribeiro/ Investimento: R\$ 999.997,00
- **Proponente e líder:** Origem Comunicação (BA) - Adonias Ros de Moura Teixeira/
Investimento: R\$ 938 mil
- **Proponente e líder:** Polo de Imagem (SP) - Hilton Lacerda/ Investimento: R\$ 999.500,00
- **Proponente e líder:** Polo MS Cinema e Vídeo (MS) - Joel Pizzini Filho/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Primo Filmes (SP): Teodoro Souza Poppovic/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Realejo Filmes (SP) - Thiago Dottori/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** RM Produções Artísticas (SP) - Leonardo Levis/ Investimento: R\$ 750 mil
- **Proponente e líder:** RT Comércio e Serviços de Criação e Produção de Obras com Direitos Autorais (SP) - Rodrigo Teixeira/ Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** TV Norte Independente Serviços de Produção de Vídeos (PA) - Jorane Castro/
Investimento: R\$ 1 milhão
- **Proponente e líder:** Vermelho Profundo Produções Cinematográficas (PB) - Jhésus Tribuzi/
Investimento: R\$ 650 mil
- **Proponente e líder:** Videofilmes Produções Artísticas (RJ) - Walter Salles/
Investimento: R\$ 1 milhão

A comissão de seleção:

Leandro Saraiva é formado em Ciências Sociais pela UFRGS, com graduação e pós em Cinema pela ECA/USP. Foi roteirista das séries "Cidade dos Homens" (Globo) e "9mm" (Fox/Mooshot), diretor-geral e coordenador de roteiros do programa de humor "Na Batalha" (TVT/Acere) e diretor e roteirista de alguns episódios da série de minidocumentários "Memória Ativa" (Bandeirantes/Zinga). Foi também gerente de Conteúdos Colaborativos da TV Brasil e assessor pedagógico do DOCTV. Atualmente é coordenador de dramaturgia da produtora Acere F.C. e do Núcleo de Dramaturgia Cinematográfica do SESI-PR.

Luis Dantas é professor da Escola de Comunicações e Artes da USP, mestre em direção e roteiro cinematográfico pela Columbia University em Nova York e doutor pela Escola de Comunicações e Artes da USP. Em Nova York foi professor de roteiro cinematográfico no curso de cinema da New School University. Dirigiu também vários filmes produzidos no Brasil e nos EUA e premiados internacionalmente.

Luiz Eduardo Soares formou-se em Literatura, na PUC-RJ, e construiu sua carreira combinando produção literária e dramática com docência, obras acadêmicas e gestão pública. É mestre em Antropologia, doutor em Ciência Política com pós-doutorado em Filosofia Política. Foi Secretário Nacional de Segurança Pública, Subsecretário de Segurança, e Coordenador de Segurança, Justiça e Cidadania, do Estado do Rio de Janeiro. Tem 20 livros publicados, entre eles 'Meu Casaco de General', finalista do Prêmio Jabuti em 2000, e 'Elite da Tropa', em parceria com Rodrigo Pimentel, que deu origem ao filme 'Tropa de Elite. Foi professor do IUPERJ, da UCAM e da UNICAMP, pesquisador do ISER, pesquisador visitante do Vera Institute of Justice, de New York, e visiting scholar da Kennedy School of Government da Harvard University, da Columbia University, da University of Virginia e da University of Pittsburgh. Atualmente, é Professor da Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ.

Marcial Renato é graduado em Comunicação e mestre em Literatura pela UFRJ. Antes de ingressar na ANCINE, no cargo de Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual, atuou como produtor, diretor e roteirista e ainda como professor e coordenador de cursos de extensão universitária (UNISUAM e Cândido Mendes). Atualmente, exerce a função de coordenador de Articulação Institucional para Ações de Fomento, na Secretaria de Políticas de Financiamento da ANCINE.

Eduardo Valente é assessor internacional da ANCINE desde 2011. Formado em cinema pela UFF/RJ, com mestrado na USP, é cineasta, crítico e curador de festivais de cinema. Dirigiu três curtas e um longa – metragem ('No meu lugar'), todos exibidos em diferentes mostras do Festival de Cannes; foi editor das revistas virtuais Contracampo e Cinética e criador da Semana dos Realizadores.